

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA EDUCACIONAL/INTERACIONAL

**INDICIALIDADE SOCIAL EM TIRAS EM QUADRINHOS BRASILEIRAS
SOBRE VARIAÇÃO LINGUÍSTICA**

Rafahel Jean Parintins Lima (rafahelparintins@gmail.com)

Rháyenne Mellen De Medeiros Batista (rhayenne.mellen.706@ufrn.edu.br)

Pedro Felipe (pedrofelipelh@hotmail.com)

O presente trabalho tem como objetivo analisar a indicialidade social em tiras em quadrinhos brasileiras que representam, de alguma forma, variedades sociolinguísticas. Apoiamo-nos na noção de indicialidade de segunda ordem de Silverstein (2003), definida como a associação entre usos linguísticos e determinadas identidades sociais. Nessa perspectiva, variedades podem ser percebidas como marcadores sociais. Fundamentamos o estudo também em Eckert (2005, 2008, 2012), que argumenta que a variação linguística pode ser analisada em função de seus significados sociais. Além disso, para este estudo, é importante a noção de iconização de Irvine e Gal (2000), que se refere à atribuição de traços linguísticos considerados típicos de determinadas identidades sociais. Formulamos a hipótese de que, ao analisar textos que tematizam a variação, podemos identificar neles a indicialidade envolvida na construção de sentidos sociais. O corpus do estudo é composto por 15 (quinze)

tiras em quadrinhos sobre variação linguística encontradas em jornais, sites da internet, livros didáticos, entre outros suportes textuais. Partimos do pressuposto de que essas tiras, não necessariamente espelham a diversidade sociolinguística brasileira ou colaboram para o respeito a ela. Ao contrário, elas podem representar a variação de forma estereotipada, podendo inclusive fomentar o preconceito linguístico, como quando apresentam determinadas variedades com o propósito de produzir humor (Santos, 2023; Casella, 2016). A metodologia da pesquisa consistiu no levantamento dos tipos de variação representados nas tiras, tanto em relação a variáveis sociais (variação diatópica, diastrática ou diafásica) quanto a variáveis linguísticas (variação fonológica, morfológica, sintática, morfossintática ou lexical). Os resultados iniciais do estudo indicam que: (a) variedades sociolinguísticas são representadas nas tiras em parte por serem sociolinguisticamente marcadas (icônicas da variedade representada); (b) a marcação/iconização dessas variedades é reforçada por elementos verbais (representação escrita de variantes linguísticas) e não verbais (representação visual de falantes de determinadas variedades); (c) a variação fonológica (diatópica ou diastrática) é o tipo de variação mais explorado quanto ao nível da língua; (d) as identidades sociais rurais e de classe social desfavorecida são o tipo de identidade mais representado nas tiras; e (e) diferentes identidades sociais são associadas a um mesmo conjunto de variantes sociolinguísticas representado. Concluímos que a representação da variação linguística pelas tiras em quadrinhos analisadas envolve uma indicialidade social em parte já presente na sociedade (por iconização) e em parte construída ou reforçada nas próprias tiras, com destaque para as variantes fonológicas e para as variedades do português brasileiro do meio rural e das classes sociais estigmatizadas.

Palavras-chave: indicialidade; sociolinguística; tiras em quadrinhos.